

AUTOR(ES): FABÍOLA BELKISS SANTOS DE OLIVEIRA, KARINA SILVEIRA DE CASTRO NAMORATO, JÚLIA LIKA DEGAWA YAMAMOTO, STÉPHANNY MARIA MEIRA, SILVÉRIO DE ALMEIDA SOUZA TORRES, ANTONIO PEDRO SOUZA JUNIOR e ALTAIR SOARES DE MOURA.

PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE PRODENTE: EVOLUINDO COM A BIOMIMÉTICA

Introdução: o tripé pesquisa, ensino e extensão das instituições das universidades brasileiras vem contribuindo para o desenvolvimento educacional, social e cultural da comunidade nas quais estão consolidadas, onde o conhecimento produzido é repassado de inúmeras formas, especialmente pela extensão (Moura *et al.,* 2012). Em práticas extensionistas (Garcia *et al*., 2008), acadêmicos de odontologia devem atuar no âmbito coletivo realizando atividades de educação em saúde, levantamentos para identificação de possíveis problemas que podem ser pesquisados no âmbito universitário, realizando o atendimento clínico e ampliando o conhecimento e a atuação interdisciplinar durante as intervenções. A execução de tais práticas clínicas pode ser realizada na comunidade ou dentro do espaço universitário, através de Clínicas Escolas (Fadel *et al*., 2013). Seguindo os fundamentos da odontologia, o tratamento endodôntico tem como finalidade remover infecções bacterianas dentro dos condutos radiculares dos dentes com o sistema pulpar comprometido (Soares *et al*., 2013). A ausência de correto selamento coronário é um fator predisponente e correlacionado ao sucesso do tratamento endodôntico (Brito-Júnior *et al*., 2009). Uma pesquisa realizada na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) (Martelli Júnior *et al*., 2016) identificou que um dos problemas vigentes de sua clínica escola era a perda de contato com os pacientes pré-selecionados pela triagem, ou que não eram chamados para continuidade do tratamento. Tal resultado é um dos pontos onde o Projeto de Restauração de Dentes Tratados Endodonticamente (PRODENTE) se apoiou, auxiliando a população atendida, após tratamento endodôntico, para restauração definitiva do dente. O objetivo é relatar a evolução deste projeto, com a atualização dos procedimentos realizados. **Descrição da experiência**: trata-se de um relato de experiência de uma atividade vinculada ao projeto de extensão intitulado “Projeto de Restauração de Dentes Tratados Endodonticamente” (PRODENTE), institucionalizado pela Resolução CEPEx/UNIMONTES nº. 300, de 15 de dezembro de 2022. O PRODENTE foi instituído com a finalidade de atender aos pacientes que realizavam tratamento endodôntico no âmbito das clínicas odontológicas da Unimontes, e que necessitavam de continuação do tratamento dentário, com restauração coronária do mesmo. O projeto foi proposto em 2008 e iniciou seus atendimentos em 2010. Em seu escopo de atuação, o PRODENTE vem capacitando, a cada semestre, novos acadêmicos através da realização de práticas laboratoriais, de aulas teóricas sobre diversos temas relacionados às possibilidades do atendimento clínico odontológico restaurador e da vivência clínica prática. No primeiro semestre de 2024 (fevereiro a junho), contou com a participação de doze acadêmicos, atendimentos clínicos realizados no turno noturno das quartas-feiras (por quatro horas), atendendo uma média de seis pacientes por turno. Inicialmente, através da realização dos seguintes procedimentos: desobstrução de condutos radiculares, seguidos da cimentação de pinos de fibra de vidro e confecção de restaurações definitivas ou intermediárias (preparos para recebimento de coroas unitárias totais) em resina composta ou em cimento ionômero de vidro resinoso. Para restaurar

dentes que passaram pelo tratamento endodôntico, novas terapias e materiais vem sendo desenvolvidos e utilizados (Souza-Júnior *et al*., 2012). A procura por restaurações estéticas aliada ao mínimo degaste dental vem crescendo a cada dia, assim como as evoluções no campo dos sistemas adesivos. As resinas compostas vêm oferecendo um resultado clínico estético, duradouro e funcional, apresentando várias indicações, para vários tipos e tamanhos de cavidades, para dentes tratados endodonticamente ou não. Compósitos resinosos podem ser classificados como semi-indireta (restauração realizada fora da cavidade bucal), realizada em duas consultas; E semidireta, quando a confecção e cimentação da peça em resina composta ocorrem no mesmo momento (Magne, 2017). Estas Restaurações semidiretas de resina composta surgiram para facilitar o dia a dia do Cirurgião Dentista e do paciente, já que o tempo e o custo clínico diminuem, através de um tratamento minimamente invasivo, com redução do desgaste dos substratos dentais, devolvendo a forma, função e estética semelhantes ao dente natural (Coelho, 2022; Silveira, 2022). Estas técnicas foram incorporadas aos procedimentos do PRODENTE, para restauração de dentes com grandes destruições coronárias tratados endodonticamente ou não, ampliando o tempo de sobrevida do elemento dentário na cavidade bucal. A Fig.1 apresenta um caso clínico desenvolvido no projeto e a Fig.2, o resultado final, com utilização de técnica semidireta com resina composta. Outros procedimentos clínicos também foram incorporados ao projeto, como por exemplo, o clareamento de dentes vitais e não vitais, selamento dentinário imediato, *endocrown*, técnica de elevação de margem profunda, microabrasão, colagem de fragmentos dentais, técnicas de restaurações diretas em dentes anteriores e posteriores com utilização de fibra de polietileno, entre outros, seguindo a filosofia da biomimética, de criação de restaurações compatíveis com as propriedades mecânicas, biológicas e óticas dos tecidos dentários (Magne, 2017). **Considerações finais**: destaca-se, assim, a importância do PRODENTE correlacionando também a relevância das práticas extensionistas aplicadas na graduação acadêmica, formando um profissional que presta serviços à comunidade com característica social e técnica contemporânea, ampliando o conhecimento e a atuação interdisciplinar durante as intervenções, bem como da restauração de dentes que passaram pela terapia endodôntica, ou aumento do tipo de restaurações realizadas, como a utilização de fibras de polietileno em dentes com grandes destruições coronárias, em dente tratados endodonticamente ou não.

Palavras chave: Biomimética. Endodontia. Resina composta.

Referências:

BRITO-JÚNIOR, M; CAMILO, C. C; FARIA-E-SILVA, A. L; SOARES, J. A. Prevalência e etiologia do retratamento endodôntico – estudo retrospectivo em clínica de graduação. RFO, Porto Alegre, v.14, n.2. 2009. p 117-120.

COELHO, Pablo Rodrigues Jonnas et al. Smile Transformation with Composite Resin by Semi-Direct Technique: a Case Report. Journal of Health Sciences, v. 24, n. 2, p. 114-118, 2022.

FADEL, C. B; BORDIN, D; KUHN, E; MARTINS, L. D. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em odontologia. Interface, Botucatu, v.17, n.47. 2013. p 937-946.

GARCIA, R. N; ALMEIDA, E. B; SOUZA, K; VECHI, G. Nutrição e odontologia: a prática interdisciplinar em um projeto de extensão. Rev. Sul-BrasOdontol, Porto Alegre, v.5, n.1. 2008. p 50-57.

MAGNE P. Noninvasive bilaminar CAD/CAM composite resin veneers: a semi- (in)direct approach. Int J Esthet Dent. v.12, n. 2, p.134-154. 2017

MARTELLI JÚNIOR, H; DIAS, V. O; SANTOS, M. L; et al. Dificuldades identificadas no atendimento odontológico após a triagem em uma universidade pública. Revista Intercâmbio, Montes Claros, v.7. 2016. p 274-283.

MOURA, L. F. A. D; PIAUILINO, R. J. B; ARAÚJO, I. F; et al. Impacto de um projeto de extensão universitária na formação profissional de egressos de uma universidade pública. RevOdontol UNESP, Araraquara, v.41, n.5. 2012. p 348-352.

SILVEIRA, Paula Ventura et al. Restauração semidireta com resina composta em dentes posteriores: relato de caso clínico Semi-direct composite resin restoration in posterior teeth: clinical case report. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 6, p. 43058-43078, 2022.

SOARES, E. O. N; SILVEIRA, J. C. F; NAGATO, A. C. Avaliação da infiltração marginal de quatro seladores temporários em endodontia.RevOdontolUniv Cid São Paulo, São Paulo, v.25, n.2. 2013. p 98-106.
SOUZA-JÚNIOR, E. J; SILVA, E. J. N. L; MORANTE, D. M; SINHORETI, M. A. C. Pino anatômico com resina composta: relato de caso. RevOdontolBras Central, Goiânia, v.21, n.58. 2012. p 534-537.



Figura 1: Dente com grande destruição coronária

Fonte: Arquivos dos autores



Figura 2: Cimentação de restauração semidireta com resina composta



Fonte: Arquivos dos autores